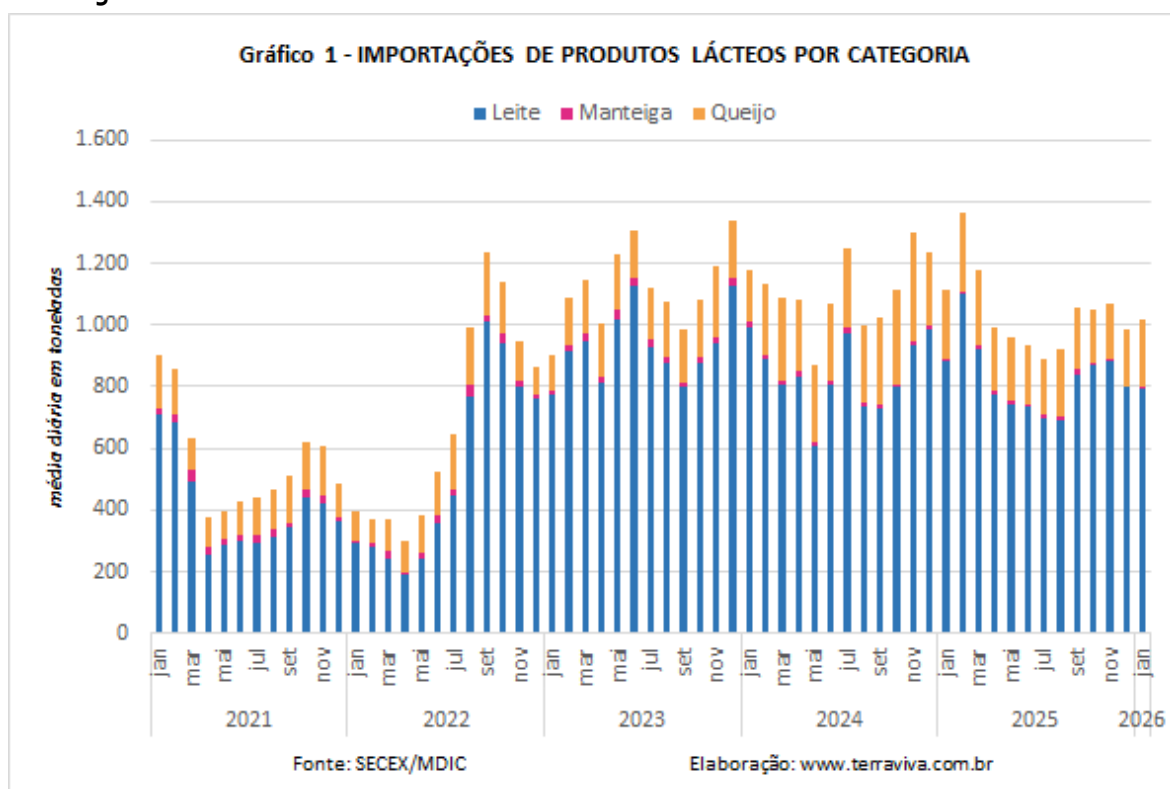


Em 16 dias úteis de janeiro, as importações caíram e as exportações subiram, pela média diária

A queda interanual das importações foi de - 12,9% em valor.

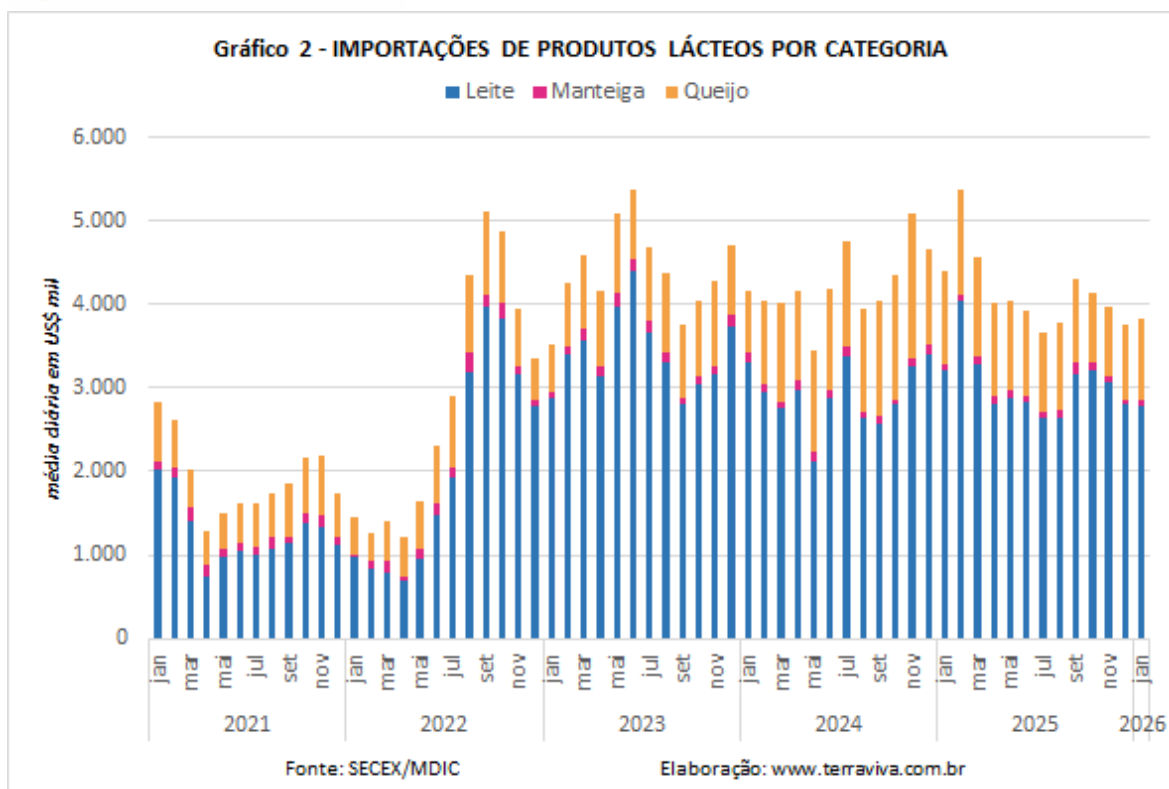
Em volume a redução foi de -8,6%, lembrando que a base de comparação é bastante elevada. O volume recorde diário de importação de lácteos foi registrado em fevereiro de 2025.

Apesar desses números, houve alteração da tendência registrada até a semana passada, quando as importações apresentaram menores médias diárias em relação aos meses de novembro e dezembro de 2025.

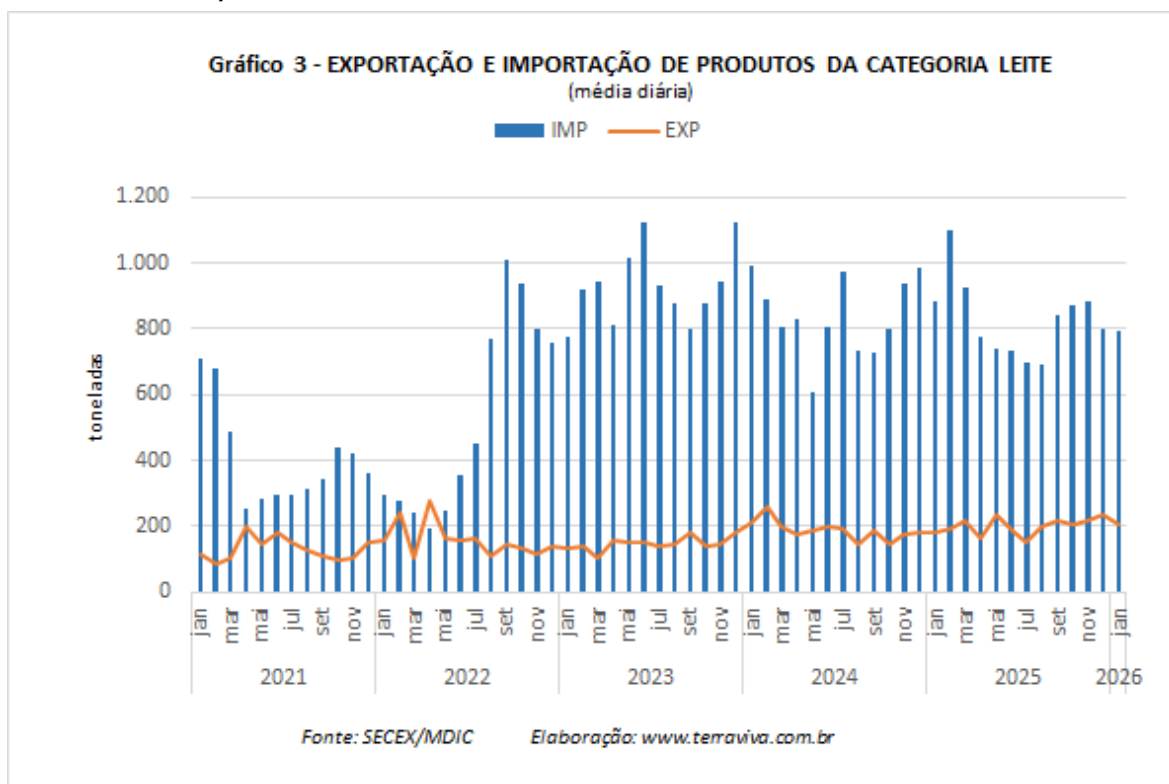


A média diária das importações de produtos lácteos até a 4ª semana de janeiro superam em 3,5% o volume médio diário do mês passado.

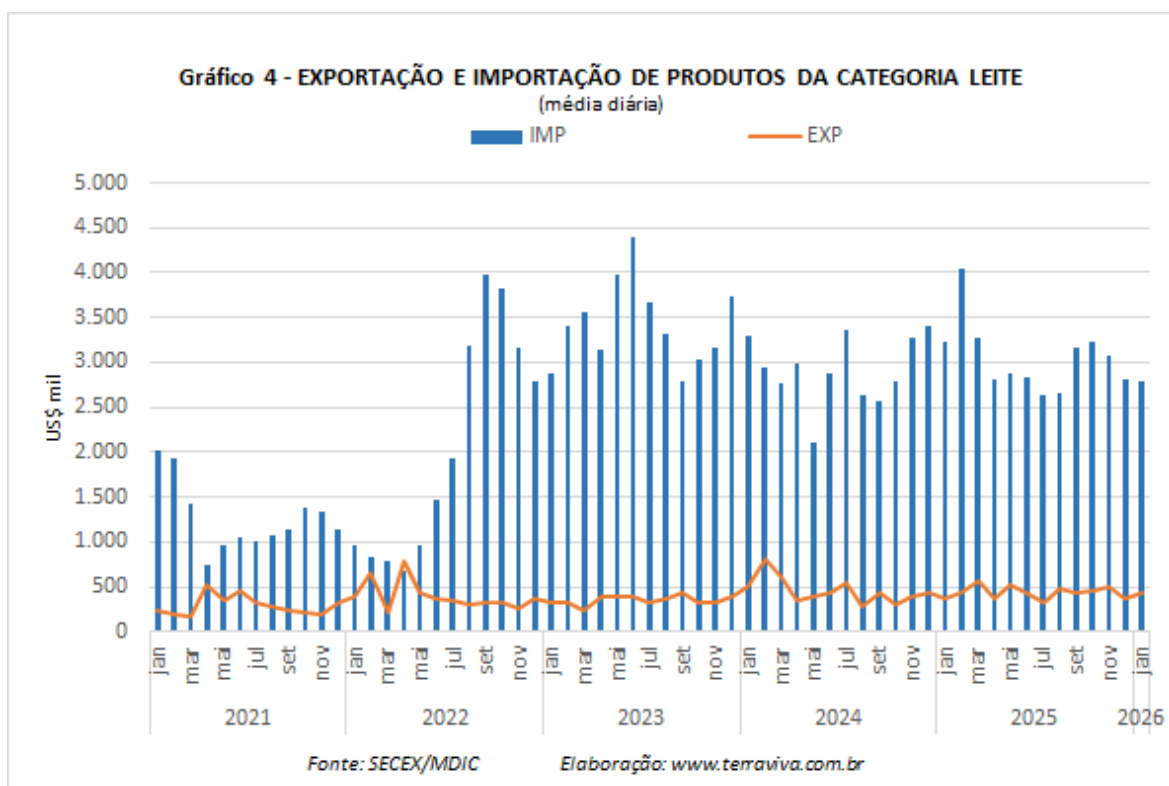
Em valor, o crescimento foi de 2%, na comparação com dezembro de 2025.



A importação média diária de produtos da categoria Leite foi a que mais caiu, -10,2%, na comparação com janeiro de 2025. É o menor volume médio diário desde agosto do ano passado. Em valor, a redução interanual foi de -13,5%.



A exportação média diária da categoria Leite subiu 22,1% em valor e 11% em volume, na comparação interanual.

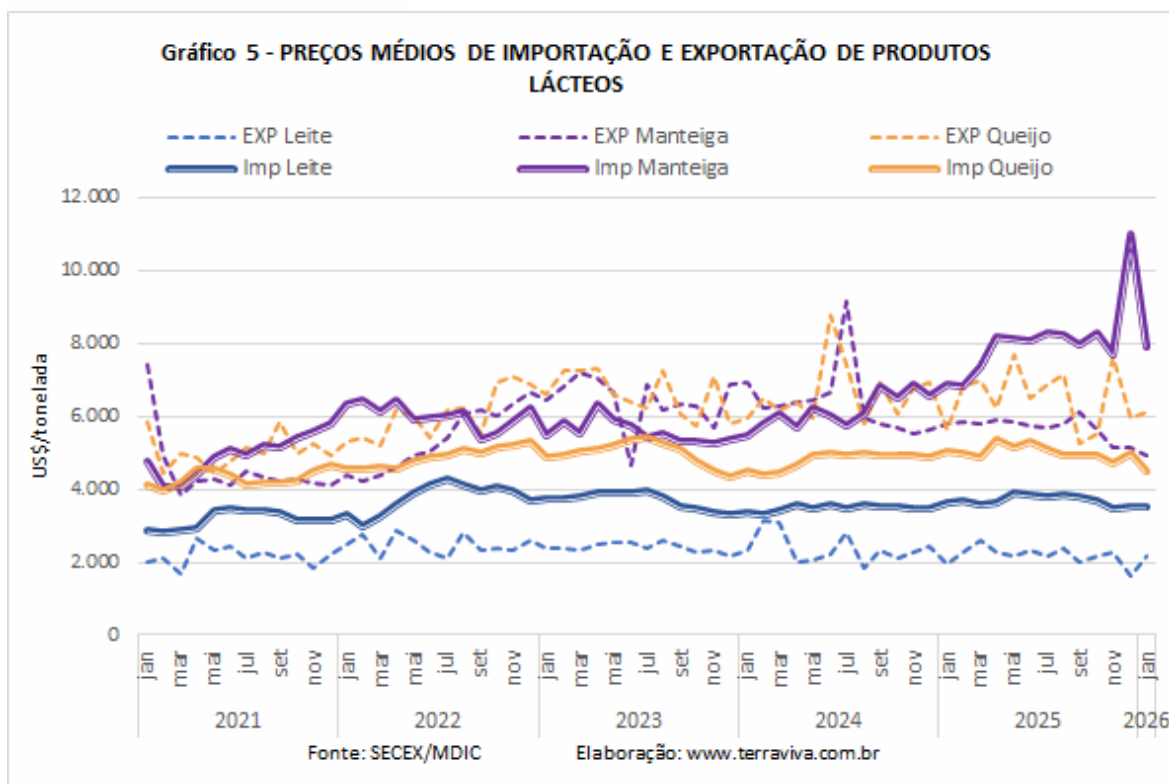


Já em comparação com dezembro de 2025, a exportação média diária da categoria Leite subiu 16,3%, em valor e caiu 12,7% em volume.

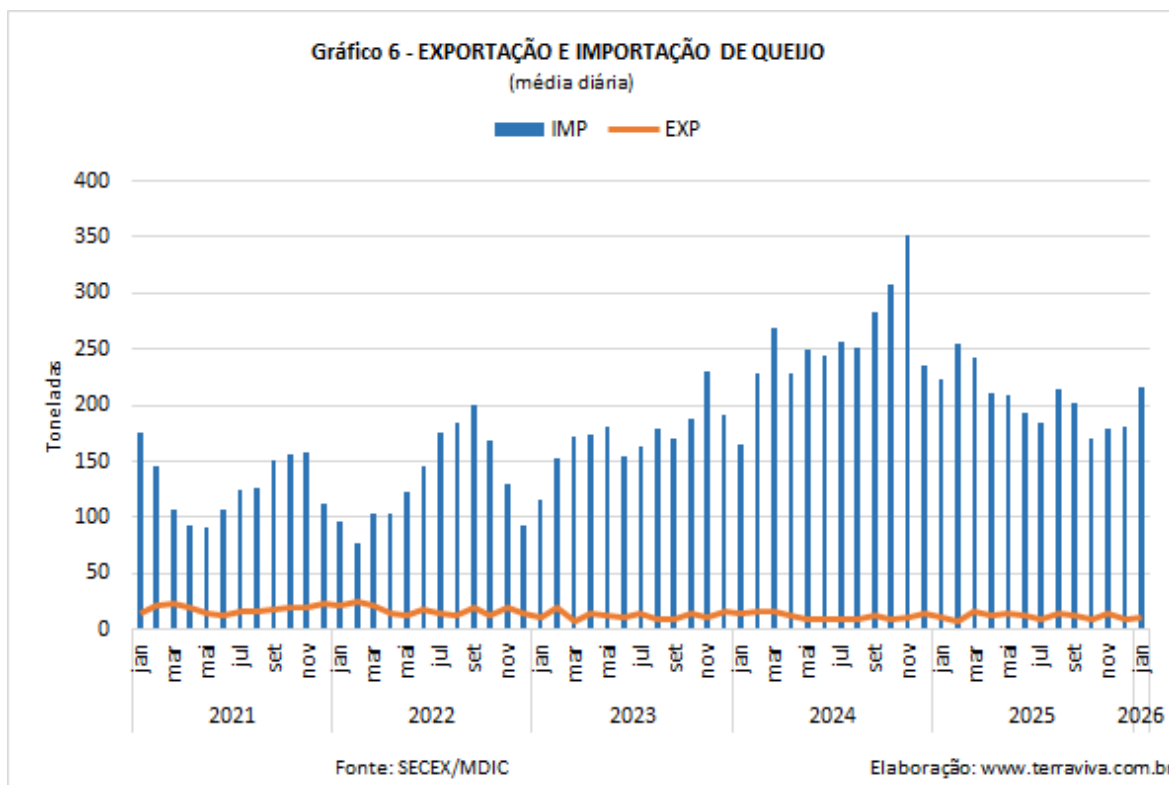
Nas duas comparações, existe uma grande descompensação nos preços médios diários.

A variação janeiro-26/janeiro-25 é de +10%. Já janeiro-26/dezembro-25 o crescimento foi de +33,2%. Isso porque, no mês de dezembro de 2025, o preço médio de exportação da categoria Leite ficou em US\$ 1.627 a tonelada, uma cotação que não se via desde março de 2021, sob o impacto da pandemia de Covid-19.

As oscilações dos preços médios de exportação continuam com tendência de baixa desde março de 2025, enquanto os preços médios de importação permanecem com variações bem menores e em patamares elevados.

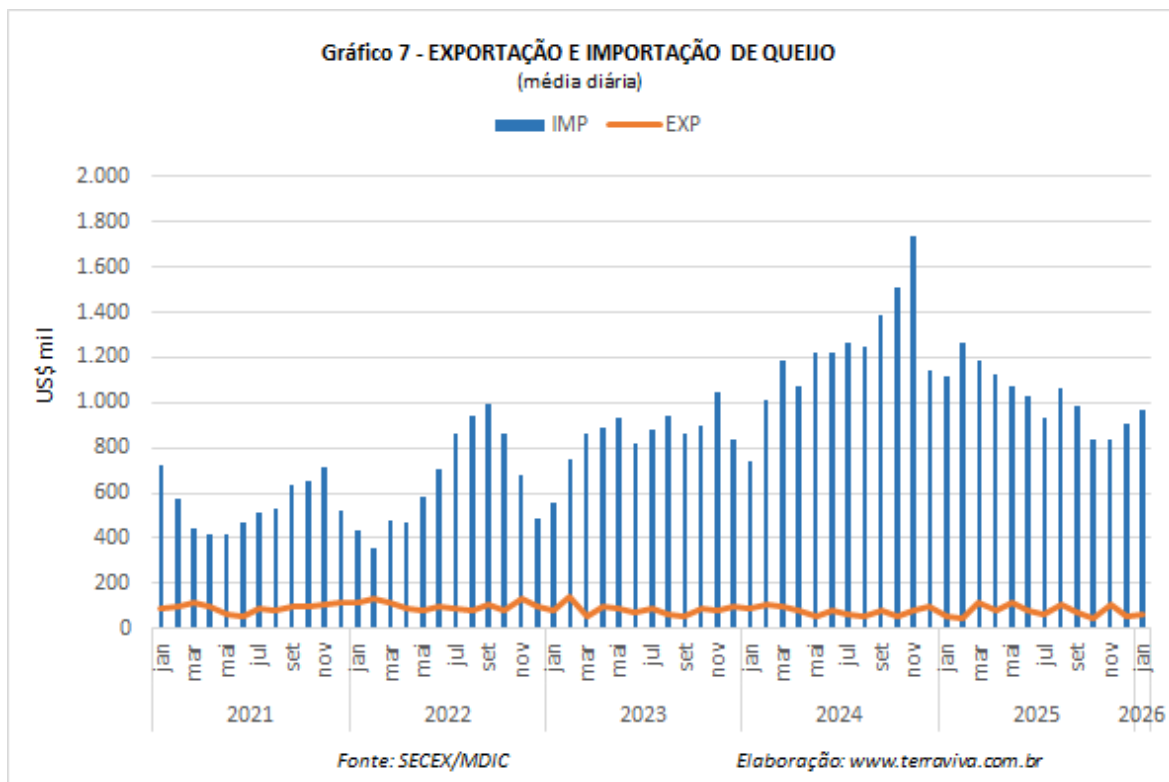


A categoria Queijo é a outra de grande impacto no resultado final da balança comercial de produtos lácteos.

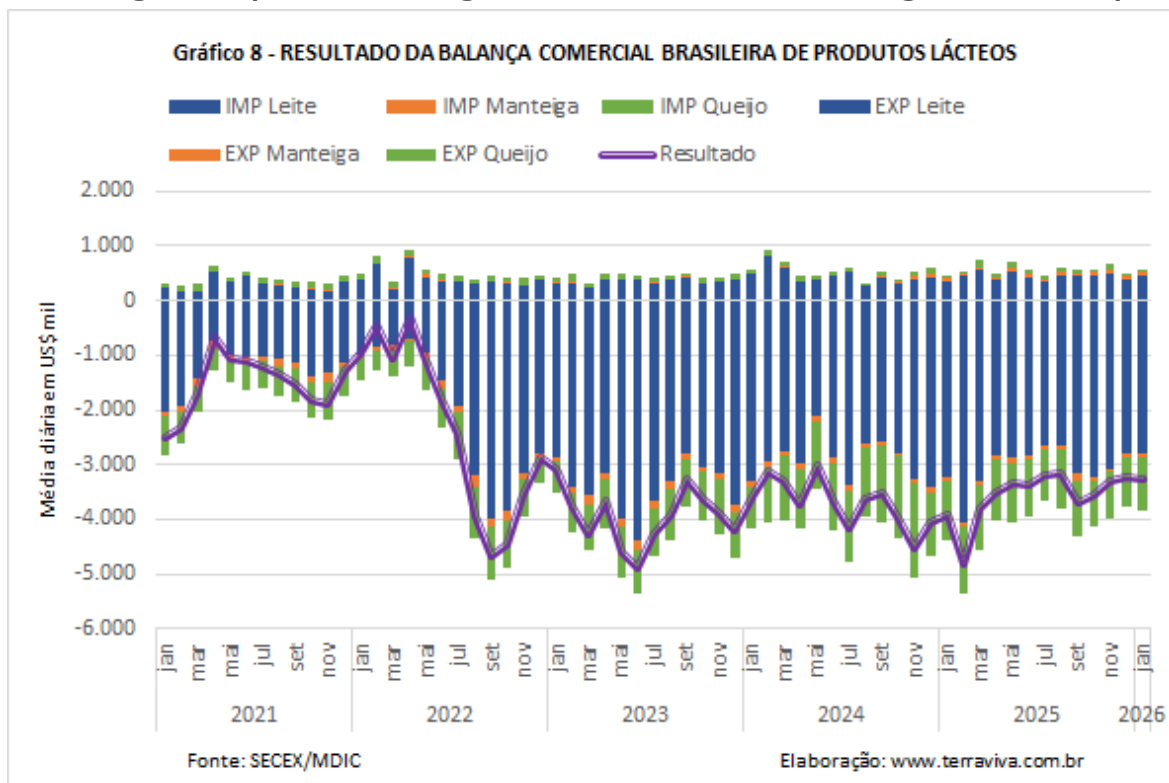


Caiu o volume de importação na comparação interanual, mas subiu em relação ao mês anterior.

Já a exportação média de Queijo permanece em níveis mínimos históricos, nas duas variáveis.



O dado positivo, é que o valor médio de exportação 36% superior ao valor médio de importação. Uma vantagem que a categoria mantém ao longo do tempo.



O resultado parcial da balança comercial continuou caindo, na comparação interanual, ficando 17,1% abaixo do valor médio diário registrado em janeiro de 2025, mas continua no mesmo patamar de dezembro de 2025.

CUCI (PRODUTO) POR ISIC													
Até a 4ª Semana de janeiro/2026													
Jan/2026: 16 dias úteis; Jan/2025: 22 dias úteis.													
Descrição*	US\$ Mil		US\$ Mil média diária		Toneladas		Toneladas média diária		Preço Médio (US\$/Tonelada)		Variação (%) Média Diária		
	Jan/2026	Jan/2025	Jan/2026	Jan/2025	Jan/2026	Jan/2025	Jan/2026	Jan/2025	Jan/2026	Jan/2025	US\$	Ton	Preço
Exportação													
1 - Leite	7.058,9	7.945,9	441,2	361,2	3.254,6	4.029,7	203,4	183,2	2.168,9	1.971,8	22,2	11,1	10,0
2 - Manteiga	1.153,3	1.232,7	72,1	56,0	233,8	212,5	14,6	9,7	4.932,5	5.800,9	28,6	51,3	-15,0
3 - Queijo	1.055,4	1.269,6	66,0	57,7	173,1	225,7	10,8	10,3	6.098,3	5.625,9	14,3	5,4	8,4
Total Exportado	9.267,6	10.448,3	579,2	474,9	3.661,5	4.467,9	228,8	203,1			22,0	12,7	
Importação													
1 - Leite	44.561,3	70.850,1	2.785,1	3.220,5	12.678,2	19.417,4	792,4	882,6	3.514,8	3.648,8	-13,5	-10,2	-3,7
2 - Manteiga	1.245,6	1.349,5	77,8	61,3	157,2	195,8	9,8	8,9	7.921,5	6.892,2	26,9	10,4	14,9
3 - Queijo	15.469,1	24.533,1	966,8	1.115,1	3.456,5	4.893,0	216,0	222,4	4.475,4	5.013,9	-13,3	-2,9	-10,7
Total Importado	61.276,0	96.732,6	3.829,8	4.396,9	16.291,9	24.506,3	1.018,2	1.113,9			-12,9	-8,6	
* 1 - Leite = Leite, leite em pó, creme de leite, e outros lácteos não manteiga ou queijo; 2 - Manteiga = Manteiga e outras gorduras do leite; 3 - Queijo = Todos os tipos de queijos e coalhadas.													
Dados preliminares divulgados pela SECEX/MDIC							Elaboração: www.terraviva.com.br						

Elaboração: www.terraviva.com.br com dados da SECEX/MDIC